

Mensagem de despedida

Inicialmente, agradeço as palavras do ilustre Desembargador Márcio Ribeiro do Valle, por ocasião da apreciação de meu pedido de processamento de aposentadoria. Honrou-me integrar a 8ª Turma e participar das sessões de julgamento ao lado de desembargadores tão dedicados e estudiosos, o que motivou o aprofundamento dos estudos para compreensão das matérias em discussão e, conseqüentemente, entendimentos cada vez mais adequados e corretos.

A homenagem nesta data, 20 de outubro, último Pleno do qual tenho a honra de participar, surpreendeu-me e me levou às lágrimas pela emoção. A palavra gentil da sempre atenciosa Desembargadora Emília Facchini, as flores, a apresentação do Coral Acordos e Acordes serão lembranças inesquecíveis de nossa convivência no Tribunal.

Nesses trinta e um anos na magistratura presenciei a evolução da legislação social, a evolução tecnológica e o crescimento da J. T. alcançando regiões mineiras e todo o nosso país. No início, anos oitenta, foram muitas as viagens a serviço, para substituição de férias, o que possibilitou conhecer as divergências regionais e compreender as realidades sociais retratadas nas demandas para melhor solucioná-las.

Na atualidade, estamos diante de grandes progressos e a lucidez de nossos Juízes vai, certamente, filtrar o melhor de todas essas conquistas, canalizando-as para uma prestação jurisdicional cada vez mais célere e eficaz. São eles merecedores dos melhores elogios, na dedicação de suas vidas à missão, em verdadeiro sacerdócio.

Esse trabalho de tal forma integra nossas vidas, que é difícil reconhecer que chegou o momento de deixar aos mais jovens a continuidade da nossa missão.

Em minha despedida não digo adeus, prefiro dizer: até breve, até logo, até mais ver...

Isso porque, embora aposentada, estarei sempre acompanhando as grandes decisões nos momentos de grandes desafios.

Pretendo também continuar presente nas comemorações dos momentos marcantes de nosso Tribunal por meio da participação no Coral Acordos e Acordes, que, trazendo música, enriquecerá e valorizará as cerimônias e solenidades, dando o tom patriótico, religioso, solene ou festivo, conforme a ocasião.

Finalizo esta mensagem com agradecimentos.

Ao Pai Celestial, criador da Vida, que, em minha mocidade, encaminhou-me da Música às Leis e agora, nesta altura de minha jornada na Terra, traz-me de volta das Leis à Música.

Agradeço aos meus pais e familiares, pela compreensão e apoio. Muito obrigada aos colegas, hoje amigos, aos advogados, aos representantes do MPT.

Sou grata aos servidores que me acompanharam em minha trajetória na Justiça do Trabalho concorrendo para o aprimoramento constante do trabalho.

Obrigada a todos!

Até mais ver...

Belo Horizonte, 20 de outubro de 2011

Cleube de Freitas Pereira